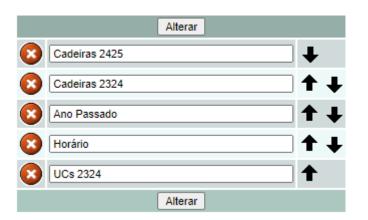
Exemplo de mau design: gestor de atalhos do CLIP



Para adicionar um atalho é necessário clicar no pequeno botão "+" no canto superior esquerdo, que nos leva à seguinte interface.



Aqui definimos o nome que queremos para o atalho que remete para a página onde estávamos quando clicámos no botão "+"



Mais tarde, se quisermos alterar os atalhos, temos de carregar no botão "»" que nos leva a esta página. Para apagar, clicamos no "X" É um mau design por vários motivos.

Não se percebe à partida como é que funcionam os atalhos, o utilizador tem de clicar e cometer erros até perceber como é que funciona a ferramenta.

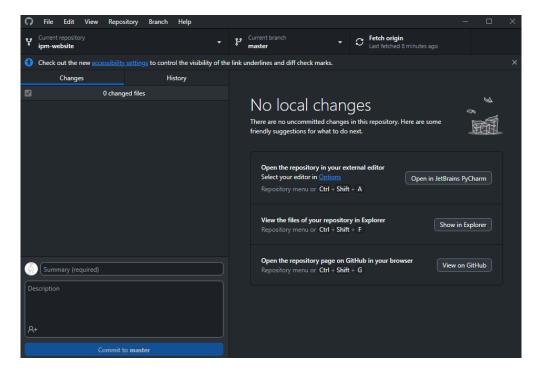
Para além de ser difícil de utilizar, é muito pouco eficiente, por exemplo, na alteração da ordem dos atalhos. Para mudar a ordem, é necessário clicar nas setas tantas vezes quantas posições queremos alterar na lista, ou seja, para fazer o último atalho do exemplo na figura ir para primeiro lugar, são necessários 4 cliques em que cada um faz um pequeno refresh da página, demorando muito tempo e custando muito esforço.

Finalmente, o espaço está mal utilizado, especialmente a existência de 2 botões "Alterar" que fazem exatamente a mesma coisa.

Sugestões para melhorar o design:

- Funcionalidade "drag and drop" para alterar a ordem dos atalhos
- Maior visibilidade do botão "+" e na ênfase dada à existência de atalhos
- Botão de "Eliminar" em que seja possível selecionar 1 ou mais atalhos para eliminar de forma eficiente

Exemplo de bom design: interface gráfica do GitHub Desktop



Com o GitHub Desktop, em poucos cliques é possível gerir os repositórios, o histórico de commits, as branches, entre outras funcionalidades, de forma simples, intuitiva e segura.

É um bom design porque é uma abordagem extremamente intuitiva e acessível à utilização do controlo de versões através do git, de fácil utilização para qualquer tipo de utilizador.